



DESEMPENHO DE TERNEIROS DESMAMADOS, SUBMETIDOS À PASTAGEM DE CAPIM SUDÃO E MILHETO, COMPARADO COM O CAMPO NATIVO COM PREDOMINÂNCIA DE CAPIM ANNONI

¹Vinicius Fernandes Garcia Vaz, ²Cleia Maria Gisler Siqueira, ³Derli João Siqueira da Silva, ⁴Ricardo Abdala da Silva, ⁵Vitor cheuiche Obero, ⁶Helena Gisler Siqueira

Os terneiros até a puberdade tem seu desenvolvimento favorecido pelo hormônio do crescimento. Sistemas de alimentação a base de pastagens cultivadas são propostos para dar condições aos terneiros de associar esse efeito fisiológico, do hormônio do crescimento, e garantir o ganho de peso. Os terneiros lactantes recebem nos primeiros dias de vida quantidades de leite suficiente para atender suas necessidades e garantir seu ganho de peso, com o passar dos meses esses nutrientes presentes no leite não atendem mais as necessidades nutricionais. O desenvolvimento do terneiro esta ligado a fatores inerentes a genética do terneiro, que influi na conversão alimentar e consequente ganho peso; e fatores ligado a vaca como a quantidade de leite produzida, fase de lactação, nível nutricional, habilidade materna entre outros. Após o desmame o uso de pastagens para garantir o bom desempenho dos terneiros é uma pratica que se justifica pela ausência do leite num período em o animal necessita de nutrientes de qualidade e em maiores quantidades. O Capim Sudão (*Sorghum sudanensis*) e o Milheto (*Penisetum americanum*) são pastagens de verão amplamente utilizadas na região da Campanha do Rio Grande do Sul. Objetivo: O presente trabalho procurou verificar o ganho de peso dos terneiros, após o desmame, submetidos a pastagem de Milheto e Capim Sudão, comparado com campo nativo com predominância de Capim Annoni (*Eragrostis Plana*, Nees). Metodologia: Foram utilizadas áreas de 4,8ha com campo nativo com predominância de Capim Annoni, denominado Tratamento A, e 4,2ha para a pastagem de Capim Sudão e Milheto, denominado Tratamento B. Os animais foram pesados, divididos por semelhança do peso em dois grupos, cada um composto por dez animais, apresentando peso médio inicial de 179,3kg. A pressão de pastejo nos dois tratamentos se manteve sempre acima de 10% do peso vivo animal. Resultados: Os dados médios encontrados para o ganho de peso para os tratamentos A e B foram de 0,414kg.dia-1 e 0,863kg.dia-1, respectivamente. Os ganhos acumulados no período para os dez animais foram respectivamente de 277kg e 583kg para os tratamentos A e B. Conclusão: No período de crescimento do animal é de fundamental importância o fornecimento de uma melhor fonte alimentar, permitindo o melhor ganho de peso. As pastagens de verão contribuem com o melhor desempenho dos animais, superando o campo nativo com predominância de Capim Annoni em 210% no ganhos de peso, contribuindo com a formação de bons novilhos.

Palavras Chave: crescimento, campo natural, ganhos acumulados.

^{1,5,6} Acadêmico de Medicina Veterinária Urcamp.

²M.Sc. Medicina Veterinária Urcamp.

³Dr. Engenheiro Agrônomo.

⁴Acadêmico de Medicina Veterinária.

Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica. ISBN.

Submetido: 11/09/2017 Aceito: 04/10/2017.

Urcamp Bagé - RS, 2017.